

CATIRINA

BOLETIM INFORMATIVO SMDH



Calendário DH
18 de maio



O mês de maio foi marcado por importantes mobilizações em defesa dos direitos humanos, com ênfase na proteção de crianças e adolescentes.

No dia 16, a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH) participou da Caminhada Faça Bonito, ação pública realizada em São Luís em alusão ao Maio Laranja, mês de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

A SMDH também esteve presente no seminário da Misereor, que reuniu nove organizações apoiadas pela entidade alemã no Maranhão.

Além disso, o PSP/SMDH, debateu os dados do mais recente relatório sobre conflitos no campo, da CPT em plenária nacional.

Seguimos firmes no compromisso com a defesa da vida e da dignidade de todas as pessoas.

Na edição deste mês:

Caminhada Faça Bonito ocupa as ruas do centro de São Luís pelos direitos das crianças e adolescentes.

Memória e resistência: SMDH relembra trajetória de Padre Josimo, Maurício Paixão e Celso Sampaio

Projeto Yanomami: SMDH dialoga com povos Yanomami sobre proteção coletiva e PROVITA.

FNEG realiza primeira plenária de 2025 com representantes dos programas de proteção.

PSP/SMDH em ação: projeto realiza diagnóstico de OSCs em 13 estados ao longo de maio.

Boa leitura!

SMDH participa da Caminhada Faça Bonito, em São Luís

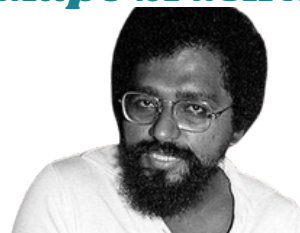


A SMDH participou da Caminhada Faça Bonito, realizada no Centro de São Luís, como parte da campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, que completa 25 anos. O ato reuniu conselheiros tutelares, organizações da sociedade civil, poder público e jovens, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção infantojuvenil e alertar a sociedade sobre a urgência do enfrentamento à violência sexual. Maria Ribeiro, referência na defesa dos direitos da infância e associada da SMDH, destacou a importância de escutar e construir com as crianças e adolescentes, criticando a ausência do prefeito no evento.

[Leia no site](#)



39 anos de um crime político que ainda ecoa no campo brasileiro



Em 10 de maio de 1986, o padre Josimo Moraes Tavares foi assassinado em Imperatriz (MA), vítima de um crime político encomendado por fazendeiros devido à sua atuação na defesa dos trabalhadores rurais e denúncia de grilagens. Coordenador da Comissão Pastoral da Terra na região do Bico do Papagaio, Josimo tornou-se símbolo de resistência. Quase quatro décadas depois, a violência no campo persiste, com o Maranhão liderando os casos de conflitos agrários e contaminações por agrotóxicos. A impunidade e a conivência entre interesses privados e públicos continuam a ameaçar defensores de direitos humanos, evidenciando que o legado de Josimo permanece atual e necessário.

[Leia no site](#)



Fórum Nacional de Proteção realiza primeira plenária presencial de 2025

Nos dias 7 e 8 de maio de 2025, o Fórum Nacional de Entidades Gestoras dos Programas de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (FNEG) promoveu

sua primeira plenária presencial do ano em Brasília. O encontro reuniu representantes das 12 organizações da socie-



-dade civil que compõem o fórum, além de dirigentes dos programas de proteção. Durante os dois dias de atividades, foram realizadas avaliações, planejamentos e

diálogos estratégicos com a diretora e os coordenadores gerais dos programas de proteção.

[Leia no site](#)

SMDH participa de encontro organizado pela Misereor, em São Luís



No dia 21 de maio, foi realizado em São Luís o Encontro de Parceiros da Misereor, reunindo nove organizações apoiadas pela entidade alemã no Maranhão. Representando a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), participaram Luana Appel, coordenadora do Projeto Sementes de Esperança (PSE), e Roseane Dias, da coordenação colegiada.

O encontro teve como foco o fortalecimento das redes de colaboração entre os projetos, com destaque para o debate sobre práticas decoloniais e a valorização da educação popular.



As representantes da Misereor ainda visitaram, no dia 20, a sede da SMDH para reunião com equipe do Programa Sementes de Esperança, financiado pela entidade.



Curso APDs e APCs

Estão abertas as inscrições para os cursos: Agentes populares de Direito e de Comunicação. As atividades iniciam em julho, de forma remota, e as inscrições devem ser feitas via formulário online. Saiba mais em nosso site: smdh.org.br

Proteção coletiva: diálogos com o Povo Yanomami



A Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH), responsável pela gestão do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), desde 2009, tem intensificado suas ações em defesa dos direitos dos povos indígenas, especialmente das comunidades Yanomami nos estados de Roraima e Amazonas.

Com oficinas e encontros realizados junto a lideranças indígenas, intérpretes, indigenistas e associações locais, a SMDH tem promovido o intercâmbio de saberes sobre direitos humanos, políticas públicas e os sistemas de justiça indígena e não indígena.

As atividades fazem parte de uma estratégia de fortalecimento das redes de proteção nos territórios indígenas. A SMDH avalia que o Provita pode se tornar um aliado estratégico no combate ao garimpo ilegal, ao desmatamento e à violência que afeta essas comunidades. Através de ações de sensibilização desenvolvidas com associações da Terra Indígena Yanomami e Ye'kwana, a entidade reforça a proteção como ferramenta essencial de resistência e de defesa da vida nos territórios tradicionais.



SMDH realiza ciclos de debates online e nos bairros

Desde março de 2025, o projeto "Fortalecendo o Controle Popular Frente à Seletividade Penal", da SMDH, atua nos bairros Cidade Operária e Vila São Luís, em São Luís. Em parceria com coletivos locais, promoveu Cines Pipoca Contra a Tortura e aplicou formulários para diagnóstico comunitário. As ações fortalecem o protagonismo popular contra o encarceramento e a violência institucional. O semestre se encerra com rodas de conversa em cada bairro.



Já, em maio, o Grupo Animador dos Parâmetros para o Desencarceramento realizou dois encontros do Tecendo Redes Insurgentes. O primeiro com Povos de Terreiro (Mãe Nonata da Oxum e Fernando Salazar) e o segundo com Pessoas com Deficiência (Priscilla Selares e Paulo Carneiro). Os encontros debateram impactos do sistema prisional e segurança pública. Também refletiram sobre responsabilização e caminhos mais humanos.

Semana de Participação Popular

Acontece de 23 a 27 de junho a Semana de Participação Popular, organizada pela SMDH em parceria com outras entidades. O objetivo da atividade é **mobilizar e fortalecer** a articulação popular em torno das pautas de interesse coletivo, como seletivismo penal e desencarceramento, questões fundiárias e de proteção popular. Saiba mais em nosso site: smdh.org.br

Rua do Desenho, Quadra 10, Casa 29, Cohafuma
CEP 65071000 | São Luís - MA (98) 3231-1601/3231-1897

SGAN, 914, Conj. F, Casa 02, Aldeias Infantis
CEP 70790-140 | Brasília - DF (61) 3273-4585

<http://www.smdh.org.br> Facebook: @smdh.vida
Instagram: @smdhvida Youtube: @smdhvida

Realização:



Apoio:



MNDH
MOVIMENTO NACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS

MISEREOR
IHR HILFswerk



OAK
FOUNDATION

Sementes de Proteção Popular em ação

O projeto realizou, em maio, atividades de diagnóstico sobre as capacidades e competências organizacionais das OSCs participantes como Organizações Referenciais nos Territórios de defensoras e defensores de direitos humanos por todo o Brasil. Ao longo do mês, a equipe dialogou com representantes dos estados de Sergipe, Bahia, Mato Grosso, Maranhão, Santa Catarina, Goiás, Rio Grande do Norte, Tocantins, Espírito Santo, Pernambuco, Acre, Ceará e São Paulo. Ao todo, são 21 estados atendidos pelo projeto e 5 mil beneficiários finais.

Também, na última plenária das ORT'S realizada no dia 22/05, os defensores puderam debater os dados do relatório da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e os desafios com o aumento dos registros de violência no campo e a luta na defesa pela terra. Somente em 2024, foram registrados 1.768 conflitos.

Maurício Paixão e Celso Sampaio presentes!



Em 21 de maio de 2021, o Maranhão se despedia de Maurício Paixão, referência na luta antirracista e defensor incansável dos direitos humanos.

No dia 29 de maio, também lembramos de Celso Sampaio, advogado popular e assessor jurídico da SMDH. Natural de Vargem Grande (MA), Celso faleceu em 2013.



Lembrar é resistir.